

Sheila de Carvalho e Antônio Cançado Trindade são homenageados pelo CNDH

Dois importantes juristas que trabalham pela causa dos direitos humanos, igualdade racial e proteção de minorias foram celebrados pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH, durante a 12a Reunião Extraordinária, por meio da aprovação de Nota Pública em homenagem a Sheila de Carvalho e Antônio Cançado Trindade

O conselho reconhece os inestimáveis serviços prestados à causa dos direitos humanos por Sheila de Carvalho, coordenadora do Núcleo de Violência Institucional da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP, integrante da Uneafro Brasil, advogada de organizações de direitos humanos e que muitas vezes pro bono para movimentos sociais. Durante a 75ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU, realizada em setembro de 2020, a advogada recebeu o prêmio MIPAD (Most Influential People of African Descent) de reconhecimento às pessoas negras mais influentes do mundo concedido pela ONU.

O CNDH celebra ainda o jurista Antônio Augusto Cançado Trindade, agraciado com o prestigioso Prêmio Balzan pela Humanidade, Paz e Fraternidade de 2020, por suas contribuições para os direitos humanos. Atribuído pela Fundação Balzan desde 1961, seus ganhadores incluem o Jean Piaget, Madre Teresa de Calcutá, Jean Rivero, Norberto Bobbio, Stanley Hoffmann, Michael Stolleis e Ronald Dworkin. Cançado Trindade é doutor em direito internacional pela Universidade de Cambridge, é professor titular de Direito Internacional Público na Universidade de Brasília desde 1978, e foi professor por cerca de três décadas do Instituto Rio Branco. Foi juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos e, desde 2008, é juiz da Corte Internacional de Justiça.